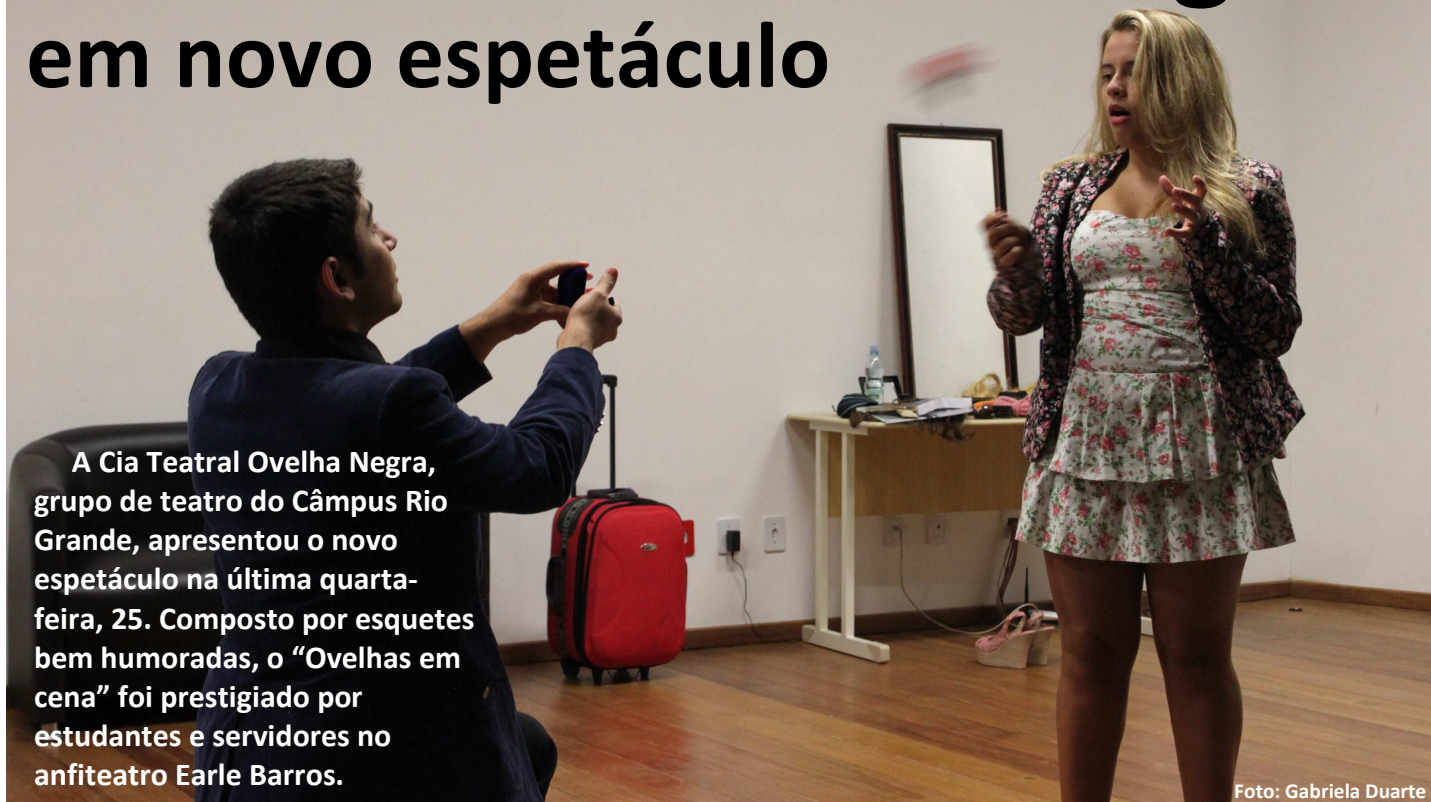


Cia Teatral Ovelha Negra em novo espetáculo



A Cia Teatral Ovelha Negra, grupo de teatro do Câmpus Rio Grande, apresentou o novo espetáculo na última quarta-feira, 25. Composto por esquetes bem humoradas, o “Ovelhas em cena” foi prestigiado por estudantes e servidores no anfiteatro Earle Barros.

Foto: Gabriela Duarte

Calendário acadêmico é modificado

O Conselho Provisório do Câmpus Rio Grande modificou, na quarta-feira, 25, o calendário acadêmico 2012. As alterações foram feitas para que houvesse coincidência entre os recessos de inverno do Câmpus e da Universidade Federal do Rio Grande – Furg. Além do ajuste para os cursos tecnológicos, as mudanças

no cronograma letivo dizem respeito ao término do 2º bimestre e início dos 3º e 4º bimestres dos cursos integrados. Não houve alteração no calendário para os cursos subsequentes e Proeja. O novo calendário está disponível na área “Alunos”, no menu à esquerda do site www.riogrande.ifrs.edu.br.

CAE lança edital para cadastro reserva de bolsa permanência

A Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) informa que estão abertas de 26 de abril a 4 de maio as inscrições para a seleção de estudantes ao Programa de Bolsa Permanência da Assistência Estudantil, que irão integrar cadastro reserva. A lista de espera será acionada caso sejam abertas novas vagas, de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária do Câmpus Rio Grande para o exercício 2012.

Os estudantes interessados em participar da seleção devem fazer inscrição na CAE, sala 909 do pavilhão 9, das 14h às 20h, apresentando a documentação solicitada, o termo de

compromisso e o questionário socioeconômico devidamente preenchido. O edital está disponível no site www.riogrande.ifrs.edu.br, no espaço CAE da área “Alunos”.

Programa de Benefícios

Na segunda-feira, 30, um comunicado referente ao Programa de Benefícios foi divulgado pela CAE. O documento informa a realização de ajustes no processo de seleção de candidatos a fim de contemplar o maior número possível de estudantes com o orçamento de 2012. Informações: 3233 8762.

Vacinação contra a Gripe

O Ministério da Saúde lançou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, que ocorrerá de 5 a 25 de maio de 2012. O público-alvo desta campanha inclui pessoas idosas, gestantes, crianças entre seis meses e dois anos de idade, profissionais de saúde e indígenas. E, pela primeira vez, a população prisional. Realizada em conjunto entre o Ministério da Saúde e as secretarias estaduais e municipais de todo o país, o principal objetivo da campanha é reduzir a mortalidade, as complicações e as internações que ocorrem em consequência das infecções pelo vírus da influenza na população.

O que é preciso saber sobre a vacinação contra a gripe:

Outras pessoas, não pertencentes ao público-alvo, poderão se vacinar?

A vacina influenza também é ofertada para pessoas com situações clínicas especiais, como: HIV/aids; transplantados de órgãos sólidos e medula óssea; doadores de órgãos sólidos e medula óssea devidamente cadastrados nos programas de doação; com imunodeficiências congênitas; com imunodepressão devido a câncer ou imunossupressão terapêutica; comunicantes domiciliares de imunodeprimidos; profissionais de saúde; com cardiopatias crônicas; com pneumopatias crônicas; com asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas; com diabetes mellitus; com fibrose cística; com trissomias; com implante de cóclea; com doenças neurológicas crônicas incapacitantes; usuários crônicos de ácido acetilsalicílico; com nefropatia crônica/síndrome nefrótica; asma; e hepatopatias crônicas.

Há alguma contra indicação?

A vacina não é recomendável para quem tem alergia à proteína do ovo – usada na sua fabricação – ou para quem teve reações adversas a doses anteriores ou a um dos componentes da vacina. Nestas situações recomendamos avaliação do médico assistente para mais orientações.

A vacina contra a gripe causa algum efeito colateral?

As vacinas influenza sazonais têm um perfil de segurança excelente e são bem toleradas. Em alguns casos podem ocorrer manifestações de dor no local da injeção ou endurecimento e surgimento de nódulo macio. Estes abscessos, geralmente, encontram-se associados à infecção secundária ou erros de técnica de aplicação. Pessoas que não tiveram contato anterior com os antígenos – substâncias que provocam a formação de anticorpos específicos – podem apresentar mal-estar, mialgia ou febre entre seis e 12 horas após a vacinação. Todas estas ocorrências, por serem benignas e autolimitadas, tendem a ser resolvidas em 48 horas.

Vou ficar gripado após me vacinar?

Não. A vacina contra a influenza (gripe) é inativada, contendo vírus mortos, fracionados ou em subunidades não podendo, portanto, causar gripe. Quadros respiratórios simultâneos podem ocorrer sem relação causa-efeito com a vacina.

Quanto tempo leva para a vacina fazer efeito?

Em adultos saudáveis, a detecção de anticorpos protetores se dá entre duas e três semanas após a vacinação e apresenta, geralmente, duração de seis a 12 meses. O pico máximo de anticorpos ocorre após quatro semanas.

Onde está sendo realizada a vacinação?

Em 65 mil postos de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS) espalhados por todo o país. Estes postos estão situados em Unidades Básicas de Saúde (Postos de Saúde). Recomendamos buscar o mais próximo de sua residência.

Fora do período da campanha, é possível se vacinar?

Não, após a campanha só serão vacinadas a população prisional e pessoas que apresentem condições clínicas especiais nos CRIE.

A vacina contra gripe imuniza contra resfriado?

O resfriado é diferente de gripe. A vacina não imuniza contra o resfriado, que é causado por outros vírus.

A vacina contra a gripe tem o mesmo efeito que um antigripal?

Não, a vacina previne contra a gripe e o antigripal é um medicamento para o alívio sintomático da gripe, usado para reduzir os efeitos causados pela doença.

Por quanto tempo dura a imunização pós-vacina?

Dura de 6 a 12 meses.

Pessoas com doenças crônicas podem se vacinar?

Sim, mas em casos de doenças agudas e febris ou de pacientes com doenças neurológicas, é aconselhável a busca de avaliação médica antes de efetuar a vacinação.

É obrigatório apresentar a caderneta de vacinação?

Não é obrigatório apresentar a caderneta de vacinação, mas ela é necessária para atualização de outras vacinas do calendário de vacinação.

Quem se vacinou no ano passado, precisa se vacinar de novo?

Sim, a imunidade dura após a vacina de 6 a 12 meses. A composição da vacina e produção é anual e pode mudar conforme os vírus que circularam no ano anterior.

Fonte: <http://www.blog.saude.gov.br>

